

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.578.000
Preferenciais	5.156.000
Total	7.734.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	85	51
1.01	Ativo Circulante	85	51
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77	51
1.01.07	Despesas Antecipadas	8	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	85	51
2.01	Passivo Circulante	5	6
2.01.02	Fornecedores	5	6
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5	6
2.03	Patrimônio Líquido	80	45
2.03.01	Capital Social Realizado	1.030	940
2.03.02	Reservas de Capital	1.098	1.098
2.03.02.07	Reserva de capital	1.098	1.098
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.048	-1.993

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42	-55	-9	-22
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42	-55	-9	-22
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-42	-55	-9	-22
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-42	-55	-9	-22
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-42	-55	-9	-22
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-42	-55	-9	-22
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00551	-0,00715	-0,00122	-0,00287
3.99.01.02	PN	-0,00551	-0,00715	-0,00122	-0,00287

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-42	-55	-9	-22
4.03	Resultado Abrangente do Período	-42	-55	-9	-22

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-64	-23
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-55	-22
6.01.01.01	Prejuízo do período	-55	-22
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9	-1
6.01.02.01	Contas a pagar aos fornecedores	-8	7
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-1	-8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	90	70
6.03.01	Integralização de capital social	90	0
6.03.02	Integralização de Reserva de Capital	0	70
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26	47
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51	20
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77	67

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	940	1.098	0	-1.993	0	45
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	940	1.098	0	-1.993	0	45
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90	0	0	0	0	90
5.04.01	Aumentos de Capital	90	0	0	0	0	90
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55	0	-55
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55	0	-55
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.030	1.098	0	-2.048	0	80

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	940	1.028	0	-1.949	0	19
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	940	1.028	0	-1.949	0	19
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	70	0	0	0	70
5.04.08	Integralização Reserva de capital	0	70	0	0	0	70
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22	0	-22
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22	0	-22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	940	1.098	0	-1.971	0	67

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16	-14
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16	-14
7.03	Valor Adicionado Bruto	-16	-14
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-16	-14
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-16	-14
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-16	-14
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39	8
7.08.02.01	Federais	39	8
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55	-22
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55	-22

Comentário do Desempenho

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Cabinda Participações S.A. ("Companhia" ou "Cabinda") foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto da cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

Em 10 de junho de 2021, a GP Holdings I, LLC adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela Palta LLC e GPCP I FIP pelo valor total de R\$ 1; em consequência dessa transação, a GP Holdings I, LLC passou a deter o controle da Companhia com 99,99% do capital social. O capital social integralizado é de 7.734.000 ações, sendo 2.578.000 ações ordinárias e 5.156.000 ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais de Classe A serão resgatáveis, terão direitos de voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais de Classe B, no recebimento de um dividendo mínimo correspondente a R\$0,01 (um centavo) por ação, aplicáveis somente se a Companhia tiver lucro. As Ações preferencias de Classe B serão resgatáveis e não terão direito de voto.

A Companhia não possui operações e desde a sua constituição não gerou receitas decorrentes de sua atividade. A Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controlador o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a entidade terá recursos suficientes para cumprir com suas obrigações em um futuro previsível. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional da Companhia. Durante o período findo em 30 de junho de 2026 não ocorreram integralizações adicionais de aportes registrados em reserva de capital, o que reforça o pressuposto de que as suas obrigações de pagamento, sendo uma companhia sem atividades operacionais serão cumpridas, quando necessário, por no mínimo 12 meses, através do subsídio de seu acionista controlador.

A Cabinda é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware – Estados Unidos, que detém 99,99% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios advindos de aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Cabinda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 10 de agosto de 2026.

2 Apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1 Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Comentário do Desempenho

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia, e são apresentadas em milhares de Reais (R\$). Todas as informações financeiras divulgadas nas informações financeiras intermediárias apresentadas em milhares de Reais (R\$) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações financeiras intermediárias exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis podem diferir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas.

2.5 Novos pronunciamentos contábeis

Pronunciamentos que foram recentemente emitidos, mas cuja aplicação ainda não tenha sido mandatória não foram adotados pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais impactos desses pronunciamentos e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera efeitos relevantes sobre suas informações financeiras intermediárias

- **Futuros requerimentos**

CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

A vigência deste Pronunciamento para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Este Pronunciamento substitui o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e não terá impactos em reconhecimento ou mensuração de itens da demonstração financeira, mas sim em sua apresentação e divulgação.

Esta norma introduz cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas. A norma introduz dois subtópicos obrigatórios na demonstração: "Lucro ou prejuízo operacional" e "Lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro". Existem também novos requisitos de divulgação para "medidas de desempenho definidas pela administração", como o "Lucro ou prejuízo operacional antes de depreciação, amortização e reduções ao valor recuperável no alcance do CPC 01". A norma fornece orientações aprimoradas sobre o agrupamento de informações (agregação e desagregação), incluindo se essas informações devem ser apresentadas nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. A Companhia adotará essa norma a partir de 1º de janeiro de 2027 (data de vigência) e espera-se que haja uma mudança significativa no formato da demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes.

Outras alterações / pronunciamentos adicionais

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Permite divulgações reduzidas para subsidiárias elegíveis; atualização amplia o escopo de normas/alterações incorporadas.

Comentário do Desempenho

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Políticas contábeis materiais

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, ajustados, quando aplicável, ao valor presente dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.4 Capital Social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. As ações ordinárias são conversíveis em ações Classe A ou Classe B na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial Classe A ou Classe B. As ações preferenciais da Classe A serão resgatáveis e terão direito a voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais da Classe B. As ações preferenciais da Classe B serão resgatáveis e não terão direito a voto, com prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais da Classe A.

3.5 Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. Não há evento com efeito dilutivo.

3.6 Imposto de Renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais – base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Os prejuízos fiscais, as bases negativas de contribuição social ou outros créditos fiscais não utilizados, sempre que permitido por legislação vigente, são utilizados para realizar a compensação de 30% do valor-base tributável.

Considera-se como imposto corrente aquele imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das informações financeiras intermediárias e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação a períodos anteriores, se houver.

3.7 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.8 Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações requeridas pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Comentário do Desempenho

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos a vista, com conversibilidade imediata e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos a vista	77	51
	77	51

5 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar aos fornecedores por serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades e referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das informações financeiras intermediárias e taxas para manutenção do registro da Companhia.

	30/06/2026	31/12/2025
Contas a pagar	5	6
	5	6

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 03 de junho de 2026 os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia por subscrição de novas ações no montante de R\$ 90, com a emissão de 90.000 ações, sendo 30.000 ações ordinárias e 60.000 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação. Deste montante, R\$ 90 foram destinados para a conta de capital social da Companhia.

Em 30 de junho de 2026 o saldo de reserva de capital era de R\$ 1.098 (R\$ 1.098 em 31 de dezembro de 2025), não havendo um saldo de reserva de capital a integralizar em 30 de junho de 2026 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2025). Portanto, o saldo líquido de reserva de capital era de R\$ 1.098 (R\$ 1.098 em 31 de dezembro de 2025). A quantidade de ações ordinárias (ON) em 30 de junho de 2026 é de 2.578.000 (2.548.000 em 31 de dezembro de 2025). A quantidade de ações preferenciais (PN) em 30 de junho de 2026 é de 5.156.000 (5.096.000 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026, não houve a integralização em reserva de capital e incorporação de reserva de capital não integralizada (no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve a integralização e incorporação de R\$ 70 e R\$ 20 em reserva de capital, respectivamente).

Em 30 de junho de 2026, o capital social integralizado total é de R\$ 1.030 dividido em 7.734.000 ações, sendo 2.578.000 ações ordinárias e 5.156.000 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais de Classe A serão resgatáveis, terão direitos de voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais de Classe B, no recebimento de um dividendo mínimo correspondente a R\$0,01 (um centavo) por ação, aplicáveis somente se a Companhia tiver lucro. As Ações preferenciais de Classe B serão resgatáveis e não terão direito de voto.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

Comentário do Desempenho

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7 Despesas por natureza

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo ("B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), contribuições, despesas bancárias e outros, conforme demonstrado abaixo:

	<i>Período de três meses</i>		<i>Período de seis meses</i>	
	01/04/2026	01/04/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Auditoria e consultoria	(7)	(5)	(16)	(14)
Taxas e tributos	(35)	(4)	(39)	(8)
Total de despesas	(42)	(9)	(55)	(22)

8 Provisões e passivos contingentes

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devam estar registrados ou divulgados nas informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

9 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 1.282 (R\$ 1.227 em 31 de dezembro de 2025). Em função das incertezas quanto à realização dos créditos decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, além do histórico de prejuízos fiscais, a Companhia não registrou os impostos diferidos em seu balanço patrimonial.

10 Resultado por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. Não houve eventos com efeitos dilutivos para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

	<i>Período de três meses</i>		<i>Período de seis meses</i>	
	01/04/2026	01/04/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo líquido	(42)	(9)	(55)	(22)
Quantidade de ações (média ponderada) - ON	2.556.901	2.548.000	2.552.475	2.548.000
Quantidade de ações (média ponderada) - PN	5.113.802	5.096.000	5.104.950	5.096.000
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais) – ON	(0,00551)	(0,00122)	(0,00715)	(0,00287)
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais) – PN	(0,00551)	(0,00122)	(0,00715)	(0,00287)

Comentário do Desempenho

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Gestão de riscos

a. Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia não cumpra as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. No atual cenário estão sendo realizados aportes de capital para que esse risco possa ser mitigado.

12 Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia efetuou a análise dos eventos subsequentes e não identificou transações ou eventos subsequentes ocorridos entre 30 de junho de 2026 e a data de autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias que gerassem impacto ou divulgação adicional nas informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Cabinda Participações S.A. ("Companhia" ou "Cabinda") foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto da cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

Em 10 de junho de 2021, a GP Holdings I, LLC adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela Palta LLC e GPCP I FIP pelo valor total de R\$ 1; em consequência dessa transação, a GP Holdings I, LLC passou a deter o controle da Companhia com 99,99% do capital social. O capital social integralizado é de 7.734.000 ações, sendo 2.578.000 ações ordinárias e 5.156.000 ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais de Classe A serão resgatáveis, terão direitos de voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais de Classe B, no recebimento de um dividendo mínimo correspondente a R\$0,01 (um centavo) por ação, aplicáveis somente se a Companhia tiver lucro. As Ações preferencias de Classe B serão resgatáveis e não terão direito de voto.

A Companhia não possui operações e desde a sua constituição não gerou receitas decorrentes de sua atividade. A Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controlador o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a entidade terá recursos suficientes para cumprir com suas obrigações em um futuro previsível. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional da Companhia. Durante o período findo em 30 de junho de 2026 não ocorreram integralizações adicionais de aportes registrados em reserva de capital, o que reforça o pressuposto de que as suas obrigações de pagamento, sendo uma companhia sem atividades operacionais serão cumpridas, quando necessário, por no mínimo 12 meses, através do subsídio de seu acionista controlador.

A Cabinda é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware – Estados Unidos, que detém 99,99% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios advindos de aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Cabinda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 10 de agosto de 2026.

2 Apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1 Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia, e são apresentadas em milhares de Reais (R\$). Todas as informações financeiras divulgadas nas informações financeiras intermediárias apresentadas em milhares de Reais (R\$) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações financeiras intermediárias exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis podem diferir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas.

2.5 Novos pronunciamentos contábeis

Pronunciamentos que foram recentemente emitidos, mas cuja aplicação ainda não tenha sido mandatória não foram adotados pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais impactos desses pronunciamentos e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera efeitos relevantes sobre suas informações financeiras intermediárias

- **Futuros requerimentos**

CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

A vigência deste Pronunciamento para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Este Pronunciamento substitui o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e não terá impactos em reconhecimento ou mensuração de itens da demonstração financeira, mas sim em sua apresentação e divulgação.

Esta norma introduz cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas. A norma introduz dois subtópicos obrigatórios na demonstração: "Lucro ou prejuízo operacional" e "Lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro". Existem também novos requisitos de divulgação para "medidas de desempenho definidas pela administração", como o "Lucro ou prejuízo operacional antes de depreciação, amortização e reduções ao valor recuperável no alcance do CPC 01". A norma fornece orientações aprimoradas sobre o agrupamento de informações (agregação e desagregação), incluindo se essas informações devem ser apresentadas nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. A Companhia adotará essa norma a partir de 1º de janeiro de 2027 (data de vigência) e espera-se que haja uma mudança significativa no formato da demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes.

Outras alterações / pronunciamentos adicionais

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Permite divulgações reduzidas para subsidiárias elegíveis; atualização amplia o escopo de normas/alterações incorporadas.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3 Políticas contábeis materiais

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, ajustados, quando aplicável, ao valor presente dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.4 Capital Social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. As ações ordinárias são conversíveis em ações Classe A ou Classe B na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial Classe A ou Classe B. As ações preferenciais da Classe A serão resgatáveis e terão direito a voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais da Classe B. As ações preferenciais da Classe B serão resgatáveis e não terão direito a voto, com prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais da Classe A.

3.5 Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. Não há evento com efeito dilutivo.

3.6 Imposto de Renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais – base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Os prejuízos fiscais, as bases negativas de contribuição social ou outros créditos fiscais não utilizados, sempre que permitido por legislação vigente, são utilizados para realizar a compensação de 30% do valor-base tributável.

Considera-se como imposto corrente aquele imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das informações financeiras intermediárias e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação a períodos anteriores, se houver.

3.7 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.8 Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas demonstrações requeridas pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos a vista, com conversibilidade imediata e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos a vista	77	51
	<u>77</u>	<u>51</u>

5 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar aos fornecedores por serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades e referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das informações financeiras intermediárias e taxas para manutenção do registro da Companhia.

	30/06/2026	31/12/2025
Contas a pagar	5	6
	<u>5</u>	<u>6</u>

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 03 de junho de 2026 os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia por subscrição de novas ações no montante de R\$ 90, com a emissão de 90.000 ações, sendo 30.000 ações ordinárias e 60.000 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação. Deste montante, R\$ 90 foram destinados para a conta de capital social da Companhia.

Em 30 de junho de 2026 o saldo de reserva de capital era de R\$ 1.098 (R\$ 1.098 em 31 de dezembro de 2025), não havendo um saldo de reserva de capital a integralizar em 30 de junho de 2026 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2025). Portanto, o saldo líquido de reserva de capital era de R\$ 1.098 (R\$ 1.098 em 31 de dezembro de 2025). A quantidade de ações ordinárias (ON) em 30 de junho de 2026 é de 2.578.000 (2.548.000 em 31 de dezembro de 2025). A quantidade de ações preferenciais (PN) em 30 de junho de 2026 é de 5.156.000 (5.096.000 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026, não houve a integralização em reserva de capital e incorporação de reserva de capital não integralizada (no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve a integralização e incorporação de R\$ 70 e R\$ 20 em reserva de capital, respectivamente).

Em 30 de junho de 2026, o capital social integralizado total é de R\$ 1.030 dividido em 7.734.000 ações, sendo 2.578.000 ações ordinárias e 5.156.000 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais de Classe A serão resgatáveis, terão direitos de voto e prioridade partilhada em igualdade de condições com as ações preferenciais de Classe B, no recebimento de um dividendo mínimo correspondente a R\$0,01 (um centavo) por ação, aplicáveis somente se a Companhia tiver lucro. As Ações preferenciais de Classe B serão resgatáveis e não terão direito de voto.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7 Despesas por natureza

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo ("B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), contribuições, despesas bancárias e outros, conforme demonstrado abaixo:

	<i>Período de três meses</i>		<i>Período de seis meses</i>	
	01/04/2026	01/04/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Auditoria e consultoria	(7)	(5)	(16)	(14)
Taxas e tributos	(35)	(4)	(39)	(8)
Total de despesas	(42)	(9)	(55)	(22)

8 Provisões e passivos contingentes

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devam estar registrados ou divulgados nas informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

9 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 1.282 (R\$ 1.227 em 31 de dezembro de 2025). Em função das incertezas quanto à realização dos créditos decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, além do histórico de prejuízos fiscais, a Companhia não registrou os impostos diferidos em seu balanço patrimonial.

10 Resultado por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. Não houve eventos com efeitos dilutivos para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

	<i>Período de três meses</i>		<i>Período de seis meses</i>	
	01/04/2026	01/04/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo líquido	(42)	(9)	(55)	(22)
Quantidade de ações (média ponderada) - ON	2.556.901	2.548.000	2.552.475	2.548.000
Quantidade de ações (média ponderada) - PN	5.113.802	5.096.000	5.104.950	5.096.000
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais) – ON	(0,00551)	(0,00122)	(0,00715)	(0,00287)
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais) – PN	(0,00551)	(0,00122)	(0,00715)	(0,00287)

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Gestão de riscos

a. Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia não cumpra as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. No atual cenário estão sendo realizados aportes de capital para que esse risco possa ser mitigado.

12 Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia efetuou a análise dos eventos subsequentes e não identificou transações ou eventos subsequentes ocorridos entre 30 de junho de 2026 e a data de autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias que gerassem impacto ou divulgação adicional nas informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Aos:
Acionistas e Administradores da
Cabinda Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Cabinda Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a Norma Contábil Internacional IAS 34-Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a Norma Contábil Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase - Companhia sem atividades operacionais

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº1 às informações financeiras intermediárias, a qual menciona que a Companhia ainda não possui operações e não está gerando receitas provenientes de suas atividades. Por essa razão, a continuidade de suas operações e a cobertura das despesas administrativas estão condicionadas aos recursos provenientes dos aportes de capital realizados pelo acionista controlador. As informações financeiras intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2026.

Raphael Teixeira Maciel
Contador CRC 1SP- 302.257/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Vice-Presidente e o Diretor Superintendente / DRI da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 04.030.182/0001-02, com sede na Rua Pamplona, nº 818, conjunto 92, na cidade e Estado de São Paulo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias apresentadas.

São Paulo, 10 de agosto de 2026.

Rafael Gonçalves de Souza
Diretor Superintendente / DRI

Eduardo Lima Coutinho
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, Eduardo Lima Coutinho, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente elaborado pela RSM Brasil Auditores Independentes Ltda. não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das informações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 10 de agosto de 2026
Eduardo Lima Coutinho
Diretor Vice-Presidente

Declaração do Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Eu, Rafael Gonçalves de Souza, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente elaborado pela RSM Brasil Auditores Independentes Ltda. não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das informações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, da CABINDA PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 10 de agosto de 2026
Rafael Gonçalves de Souza
Diretor Superintendente e de Relações com Investidores